

INVENTÁRIO DE RISCO AMBIENTAL (IRA) E IDENTIFICAÇÃO SOROLÓGICA DE LEPTOSPIRA INTERROGANS EM PROPRIEDADES RURAIS E URBANAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL, RS, BRASIL. Clara Forrer Charlier, Alex da Conceição, Susana Maria

Tautz, Eduardo Alexis Lobo Alcayaga (orient.) (UNISC).

O presente trabalho tem como objetivo a caracterização sorológica de amostras sanguíneas coletadas de animais domésticos potencialmente transmissores de leptospirose (caninos, bovinos e suínos), identificados em propriedades do Município de Santa Cruz do Sul, RS, onde foram registrados 37 casos positivos de leptospirose humana, de janeiro a dezembro de 2003. Os pacientes, soropositivos para leptospirose neste período, estão respondendo a um questionário de investigação epidemiológica fornecendo dados importantes que permitem caracterizar e conhecer o provável local de contaminação. Posteriormente, esta sendo realizada a coleta de material sanguíneo de animais domésticos encontrados nas propriedades apontadas como prováveis locais de contaminação, em seguida as amostras são processadas (conforme recomendações do Manual de Leptospirose do Ministério da Saúde e Fundação Nacional da Saúde, 1997) e enviadas para o laboratório de referência sorológica, IPVDF (Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor), localizado em Eldorado do Sul, RS. Realizou-se coleta de 40 amostras sanguíneas até o momento, 28 caninos, 3 suínos e 9 bovinos, cuja análise está em processo. Simultaneamente à coleta de sangue, está sendo realizado o Inventário de Risco Ambiental (IRA) o qual consiste na identificação das condições de risco favoráveis à contaminação e disseminação da doença nas propriedades, através do estudo da área e levantamento fotográfico da mesma. A caracterização sorológica dos animais contaminados nas propriedades, assim como, a elaboração do IRA constituem instrumentos de pesquisa fundamentais para a prevenção da leptospirose humana e animal nas propriedades rurais e urbanas do Município de Santa Cruz do Sul, RS, uma vez que contribuem para a adequação das condições de sanidade ambiental das localidades de risco e fornecem dados sorológicos importantes para a formulação de vacinas preventivas para posterior aplicação na região de estudo.